

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, sabbado, 24 de setembro de 1910

NUM. 202

TELEGRAMMAS

INGLATERRA

Governo Hermes.
LONDRES, 23—O *Financial News* diz acreditar que o governo do marechal Hermes da Fonseca será de prosperidade e paz internas, harmonia e fraternidade com as potencias estrangeiras.

Nativos brasileiros.
LONDRES, 23—Os *destroyers Serpente e Parand* tiveram ordem de seguir para o Rio a fim de tomarem parte na grande revista naval de 15 de novembro.

Marechal Hermes.
LONDRES, 23—O marechal Hermes da Fonseca tem sido muito visitado. Toda a imprensa londrina se refere á sua pessoa em termos respeitativos.

S. exa. regressa hoje a Paris, d'onde partirá para Lisboa, a 5 de outubro.

FRANÇA

Clemenceau.
PARIS, 23—Georges Clemenceau telegraphou ao sr. Pinheiro, ministro das relações exteriores, manifestando o seu grande desvanecimento pela recepção que lhe foi feita no Rio de Janeiro.

CHILE

Divisão brasileira.
SANTIAGO, 23—A divisão naval brasileira partiu de Valparaíso para Buenos Ayres.

Domício da Gama.
SANTIAGO, 23—Ao embaixador do Brasil ás festas do Centenário, dr. Domício da Gama vai ser offerecido um grande banquete.

Alguns jornais publicaram que o dr. Domício da Gama, será nomeado embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

BRAZIL

Tratado de commercio.
Rio, 23—O dr. Leopoldo de Bulhões conferenciou com o barão do Rio Branco a respeito do tratado de Commercio com a Bolivia.

Consulado no Egypto.
Rio, 23—O presidente Nilo Peçanha sancionou a resolução do Congresso Nacional que dá character politico e diplomatico ao consulado do Brasil no Egypto.

Ministro da Viação.
Rio, 23—O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, regressou do Estado de Minas, sendo recebido por muitos amigos.

Commercio do Ceará.
Rio, 23—A Associação Commercial de Fortaleza telegraphou ao Ministro da Viação, noticiando ser alli afflictissima a situação do commercio, em consequencia de estar sendo mantida a taxa cambial de 16 1/2, apesar do Banco do Brazil affixar a taxa de 18 1/4.

Conferencias catholicas.
Rio, 23—O Centro da União Catholica iniciou hontem uma serie de conferencias, que se realizarão enquanto George Clemenceau estiver aqui.

Recepção Hermes.
Rio, 23—A Associação Commercial pediu o salão de honra para n'elle trabalhar a grande commissão promotora dos festejos da recepção do marechal Hermes da Fonseca.

Nascimentos notáveis.
Rio, 23—O dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, determinou a criação de nucleos colonizadores em varios Estados do Norte.

Vencimentos militares.
Rio, 23—Na Câmara dos Deputados foi encerrada a segunda discussão do

projecto que augmenta os vencimentos dos militares.

Eleição da Bahia.

Rio, 23—A Comissão de Poderes, da Camera dos Deputados, tratará hoje da eleição da Bahia.

Morda falsa.

Rio, 23—O Supremo Tribunal Federal decidiu ser inafiançavel o crime de moeda falsa.

INGLATERRA

A Republica em Portugal

LONDRES, 23—Entrevistado, n'esta cidade o dr. Magalhães Lima, por um redactor do *Daily News*, declarou que a proclamação da Republica em Portugal é uma questão de pouco tempo, estando a Monarchia n'uma posição critica e sem recursos para que apellar.

JAPÃO

Augmento da Marinha

TOKIO, 23—Os jornais d'esta cidade aconselham o Governo Japonês a mandar augmentar, com toda a brevidade, o effectivo da esquadra, visto ser considerada inevitavel a guerra com os Estados Unidos.

CHILE

Homenagem ao Brazil

SANTIAGO, 23—Os estudantes e operarios d'aqui promovem grande passeata popular, em homenagem ao Brazil.

Chilo—Argentina—Brazil

SANTIAGO, 23—No baile realizado no palacio presidencial, o Ministro do Exterior conferenciou longamente com os ministros plenipotenciarios do Brazil e da Argentina sobre a aliança entre as tres nações e os codigos telegraphicos entre as diversas republicas da America do Sul.

ITALIA

Cholera Morbus

ROMA, 23—Tem augmentado de intensidade a epidemia do cholera morbus, em varias provincias do reino.

BRAZIL

Sello Pan-Americano

Rio, 23—O director geral dos Correios ordenou que fosse posto em circulação, o sello commemorativo da 4ª reunião do Congresso Pan-Americano.

O caso de Santa Catharina

Rio, 23—O Governador do Estado de Santa Catharina telegraphou ao dr. Nilo Peçanha, que garantiu a execução da ordem de *habeas corpus* concedida ao redactor da *Gazeta Catharinense*, attribuindo o empastellamento do mesmo jornal ao seu proprio director, dr. Hercilio Luz.

Boatos sobre o ministério Hermes

Rio, 23—O correspondente do *Seculo*, na Bahia, diz constar alli que o Governador do Estado recebeu da Europa um telegramma dando o ministério do Marechal Hermes da Fonseca, sendo a lista publicada n'uma folha semi-official.

Foi effectivamente publicada em S. Salvador a seguinte lista: *Ministro do Interior*, Barão do Rio Branco; *Interior*, Rivadavia Correia; *Fazenda*, Rosa e Silva; *Guerra*, General Caetano de Farias; *Marinha*, Almirante Huet Bacellar; *Agricultura*, Moura Brazil; *Industria*, Laurio Muller. O engenheiro Amarilio de Vasconcellos é indicado para prefeito. Pessoa autorizada, porém, afirma que o marechal Hermes da Fonseca ainda não tomou nenhuma resolução definitiva.

Ensino agricola.

THEZINIA, 23—Foi inaugurado o serviço do ensino agricola ambulante.

Ministro na Russia.

Rio, 23—Consta que o dr. Alcibiades Peçanha será nomeado ministro plenipotenciario do Brazil em S. Petersburgo.

Manzolão a estudantes.

Rio, 24—Os estudantes das escolas d'esta cidade, lançaram no cemitério de S. João Baptista a pedra monumental do manzolão de seus collegas assassinados pela policia militar, no dia 22 de setembro do anno passado.

Uniformes do Exercito.

Rio, 24—Foi reformado o plano dos novos uniformes do Exercito na parte relativa ás polainas de coiro.

Carta do príncipe D. Luiz. As esperanças de restauração.

Rio, 24—O príncipe d. Luiz de Bragança, respondendo a um artigo escripto pelo dr. Oliveira Lima, a proposito de sua visita ao Pavilhão Brasileiro na Exposição de Bruxellas, dirigiu-lhe uma carta reveladora dos desejos e esperanças dos monarchistas de ver ainda restaurado no Brazil o throno imperial.

Acrescenta, porém, D. Luiz que o movimento da restauração será expontaneo e não serão empregados meios que possam trazer derramamento de sangue nem ruína ao paiz. O príncipe diz mais que o dia mais feliz de sua vida será aquelle em que os portos brasileiros se abrirem para receber o triumphalmente.

Intervenção federal

Rio, 24—Hoje deverá ser encerrada na Câmara dos Deputados, a segunda discussão do projecto de intervenção do Governo Federal, no Estado do Rio.

Assassinato e suicídio.

RECIFE, 24—Hontem, o arabe Clendonor Alcovia matou a amante do sr. Antonio Silva, vulgo *Bico de ovo*, suicidando-se em seguida.

(Dos nossos correspondentes)

COISAS DA TERRA

Ora, seu Braz, disse-me ante-hontem d. Guidinha, que tanta novidade é essa que o dr. Nestor quer introduzir no *Natal Club*?

—Ignoro, d. Guidinha, porque, apesar de não ser socio, compareço a todos os ensaios e advinho todos os segredos... —Pois o senhor não sabe que vamos ter uma *serata* e um *coctil*... droga de um nome que acaba em —on. É discurso ou conferencia?

—É a mesma coisa das danças, para variar. Serata, é o sarau portuguez italianizado e *coctil* ou é nada mais, nada menos, que a quinta parte da quadrilha.

—A mesma coisa, para variar... —Perfeitamente. A senhora vai ver. Começa a primeira parte com a *prussiana*. A senhora sabe, o Hermes andou pela Alemanha, gostou das manobras, e precisamos entrosar, até nas danças.

—Mas como é essa historia de prussiana? —Muito simples. Os cavalheiros marceantes e as damas vis-a-vis vão ao centro e fazem a continencia militar com a mão direita. Os outros pares contrarios repetem a mesma figura. Os marceantes e damas vis-a-vis, vindo ao centro, executam successivamente *tour de main gauche*, *tour de main droite*, *tour des mains*, repetidas essas figuras pelos outros pares, fundando a prussiana, com uma *en avant* quadro geral.

—Ha de ser bonito. —A senhora verá. Executadas as figuras com o garbo e correcção militares dos rapazes do Tiro Nataleuse, será uma beleza.

—E depois? —É uma *boulangère* bruta. —Bm... lan... gá... ?! —É a mesma coisa que a massa preciosa que a gente come com manteiga, porque o movimento que se faz é parecido com o do homem da massa; mas, para não confundir com o producto da padaria do Cerqueira, diz-se em francez... Uma figura simples de executor e bella no conjunto, que os drs. Dantas e Nestor e tenente João Augusto, autores seguidos em materia de danças, já explicaram a paginas tantas do seu compendio: "Todos os cavalheiros vão, pela esquerda, dão as mãos ás damas vis-a-vis e as passam para a sua direita e pela frente, fazem em seguida *en avant* *tour*, continuando a *boulangère*, pela forma indicada, até seus logares.

—É interessante esta *pedaria*... —E dará um *pão* delicioso, adunado da graça e belleza das gentes frequentadoras do Natal-Club.

—Estou me interessando pela tal dança. Vamos ás outras partes. —Segue-se um conjunto de *chaises*. Começa-se por uma *chaîne anglaise*, até seus logares. Cavalheiros e da-

mas dão-se reciprocamente as mãos esquerdas e fazem *grande chaîne* simples até cada cavalheiro encontrar a sua dama, voltando todos a seus logares, em *chaîne anglaise*. Faz-se *grand rond*. As damas collocam-se ao centro, frente aos cavalheiros, forma-se *grand rond* duplo e *tour à droite*. Quando os cavalheiros encontram suas damas, dão a estas a mão esquerda, fazem duas voltas, dão a mão direita á dama da frente, fazem com ella duas voltas, e seguem assim em *grande chaîne* dupla até cada cavalheiro encontrar sua dama, voltando todos a seus logares, em *chaîne anglaise*.

—Parece complicado, porém, com esta explicação, todo mundo dança. —São não dançar, quem não quiser, ou quem for... D. Guidinha ri-se.

—A quarta parte é meio colleante, para justificar a denominação de *dança das serpentes*.

O par marceante, dando a mão á sua dama, esta ao cavalheiro seguinte, e assim por diante, vai colleando até ficarem todos em rodilha no salão. Desevolvem-se a linha e voltando todos a seus logares, partem em *promenade*. Chegando ao extremo opposto do salão, os pares estacam e collocam-se em columna, ao centro. Faz-se então *chaises croisés*, isto é, as damas passam para a esquerda, pela frente dos cavalheiros, voltando a seus logares. Segue-se o *promenade double*, isto é, os cavalheiros voltam pela esquerda e as damas pela direita até se encontrarem no extremo opposto do salão, em que os cavalheiros vão dando os braços ás suas damas para se collocarem novamente em columna. Os pares separam-se em duas linhas, fazem um *en avant* *tour* e *tour des mains avec sa dame*, continúa o passeio até os pares ficarem novamente em columna.

Cavalheiros e damas, dando-se as mãos e afastando-se o mais possível formam a abobada, por baixo da qual vão os pares passando successivamente até o extremo opposto, onde chegando, voltam ao ponto de partida, em *promenade double*, damas por um lado, cavalheiros pelo outro. Seguem-se *promenade* final até seus logares.

—É uma *serpente* divina. E a quinta parte? —*Promenade en grand rond*, *promenade en quaterny*, fundando com um *pas de quatre* de matar.

—Oh! mas o *coctil* ou vai ser uma delicia! exclamou d. Guidinha entusiasmada. E em que já cathequizará Totônio para pedir demissão do Natal Club por causa d'estas innovações... Está me enchendo a bocca d'agua.

—Fazê como eu, d. Guidinha, que já ando na casa dos sessenta e não me entrego.

—Com pouco, vamos ter, o *coctil* ou, até nos bailes de palacio. —Ora, si tem! No primeiro baile que alli houver, a senhora ha de ver o Nestor Lima e dr. Dantas dirigindo o *coctil* ou.

—Dr. Dantas!... aquelle gorducho, procurador, delegado e secretario geral de tudo, que o dr. Lemos, quando não implica com as advogacias d'elle, chama familiarmente Dantinhãs, também dança?! —É um dançado! Não perde vaso. Tem grito de armas nos salões do Natal-Club. Ha moças alli que dizem preferir-o a uns tuftos rapazes.

—Somente para as danças. —Naturalmente. E despedimo-nos amavelmente, tendo em a certeza de que d. Guidinha só não figurará no *coctil* ou, porque infelizmente é mais escrava dos preconceitos sociaes do que dos estímulos da vontade.

BRAZ CONTEUTE.

Por cartas vindas do Pará, sabemos haver fallecido alli, onde ha mezes se achava, o nosso digno conterraneo José Joaquim Seabra de Mello, irmão do nosso prezado amigo capitão Miguel Augusto Seabra de Mello e tio do nosso eminente amigo senador Antonio de Souza.

O extinto era casado, maior de 60 annos e deixa filhos. A todos os membros da familia do pranteado morto enviamos a expressão sincera do nosso pesar.

Fallecimentos

Ha treze annos assignalou, hontem, o caso de uma senhora do interior d'este Estado, que n'uma crise terrivel, produzida pelo fanatismo religioso, poz fim á vida.

Acotimentos semelhantes não são raros. De vez em quando, o noticiario dos jornaes enche-se de desvarios e de absurdos incriveis produzidos pelo *super-naturalismo* das pobres gentes. E quasi todos são fataes, subtrahindo vidas uteis, eliminando energias preciosas.

É claro que constituir um problema bastante difficil, si não impossível de resolver, o desaparecimento de tão lamentaveis existências. Ha, em primeiro lugar, a perse-

Letras

O MAR

Truculento e bravo o mar estroada Esguendo ao céu o dorso encapellado. É a tempestade que vem de onda em onda. Tornando o mar, um louco, um revoltado

Calmo e sereno—o mar talvez esconha No azul da vaga, um delgado Raio de luz do sol, que as vagas sonda Com a mesma luz do olhar apaixonado.

O mar é o coração da natureza, Palpita e ri-se e chora de tristezas, Canta e soluça e geme de saudades.

Em suas ondas um batel de amôres Deseja ao lado de um batel de dôres Afrontando da vida as tempestades.

Oscar BRANDÃO.

guir constantemente o homem, a eterna vontade de saber o que está além de nós, curiosidade transformada para a maioria, n'um medo immenso das coisas mysteriosas.

Essa covardia perante o desconhecido, esse receio permanente de cair nas garras do terrivel Pedro Botalho, impelle os espiritos fracos ao hysterismo religioso, á paixão cega pelo milagre, pelas forças extranhas e omnipotentes que concedem a salvação.

Depois, ha a ausencia completa da educação verdadeira. Todos sabem que o paiz quasi inteiro é victimado dos processos rotineiros e absoletos das tempos da palmatoria e da cartilha.

Não ha uma orientação segura para o caminho da verdade, não se explica racionalmente aos ignorantes o que fomos, d'onde viamos, para onde vamos, extirpando-lhes dos cerebros as baixas superstições.

Mas, ainda assim, só é possível apenas atenuar um pouco a preocupação receiosa dos mortaes pelas coisas do alto e de que tenham sobre ellas as suas estapafúrdias concepções e creanças.

Ainda hontem me veio ás mãos uma revista de uns sujeitos do Paraná, em que se expunha os principios de uma nova religião, a *sociologia, sociocracia* ou extravagancia parecida.

Recnei, aterrado, ante o estylo cabalistico do primeiro artigo, sentindo nos miolos a mesma confusão do Zé Fernandes, do Eça, ao escutar do Príncipe da Gran-Ventura, as estupendas revelações sobre os infinitos credos da Cidade-Luz.

Tive, como Zé, o mesmo desejo de afundar-me immediatamente n'uma vida simples de serra, entre labregos rudes.

Mas, recordei-me da senhora ser-taneja que se matou. A pobre suicida, perseguida pela superstição, vivia nos campos!

Ocos! onde encontrar um homem libertado da obsessão do Sobrenatural? Não sei... ninguém sabe.

CHANTEULE.

COLMEIA

Desenvolvimento da delicadeza e do espirito inofensivo da gente do onde Formiga:

O material do *Cinema* só encontrou hoje esta coisa insignificante para brincar o nosso colega Salomão *mandagoura*. Cada qual dá o que tem. O Script dá uma mandagoura e não seremos nós os surpreendidos com isso.

Tomara que vovoz possam que nós não temos fé na eleição do deputado C. Lino pelo Estado de... Sítio.

RAPIDA...

Entre nós, hoje, se diz Que é mais alta, um boadinho. Do que a torre da matriz. —A honra do Raposinho.

Feloz.

O Raposinho disse hoje no *Cabaré* que não se contenta com uma posição elevada: quer uma posição muitissimo elevada. Aconselhamos ao benemerito monarchista que se dirija ao major Jatoá e cave a demissão do Soares da Torre. Não vamos aqui um logarinho mais alto e digno de suas aspirações, a não ser o *cabalinho* da Bic.

ABELHA MESTRA

A ultima hora uma abelha entrou de cortina dentro e informou á *Cigana* de que o dr. Augusto Leopoldo das Sete Setimas anda espalhando que não subirá a 15 mais muito antes.

Manobras militares

Em trem especial, partirá amanhã, ás 6 horas da manhã, para Ca-pitanganga, onde fará um *biracou* com juncaes de Companhia de At-tadores Natalense a 3ª Companhia isolada de caçadores.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

24 de setembro—Publica-se a primeira Carta Americana, enviada directamente de New York. — Entrou hontem em nosso porto vindo do Maranhão o cruzador *Bunick*, da marinha de guerra britannica, sob o commando do capitão tenente Ashe—O dr. Gomes de Castro enviou á redacção longa e honrosa carta, agradeecendo as manifestações de sympathia que lhe foram feitas.

S.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS
COMPLETAM ANOS AMANHAN:
A senhorita Laura Maranhão, filha do nosso eminente chefe dr. Alberto Maranhão, governador do Estado.

—Manoel Aguiñaldo, filho do fido coronel Manoel Coelho.

—A senhorita Firmiana Moreira, filha do nosso amigo sr. Joaquim Moreira Filho.

—REUNIOES
Reunem-se amanha:
Ao meio dia, o Centro Academico. Fará uma conferencia sobre a *Pimenta*, o consocio Paulo Maranhão.

—A directoria do «Natal-Club», á 1 hora da tarde, em sua sede.

—O gremio litterario «Segundo Wanderley», no logar e hora do costume.

VARIAS

O tempo. Hontem, a temperatura média foi igual á 26.32 para os extremos 29.3 e 22.9.

Hoje, ás 7 horas da manhã, a temperatura foi igual á 26.0 graus de calor, subindo ás 9.40, á 28.0.

Conforme noticiámos, o «Natal-Club» offerece amanha, ás oito horas da noite, uma serata intima aos seus associados e exmas. familias.

A reunião, promovida pelo dr. Nestor Lima, director do mez, promete ser animada.

Acha-se n'esta cidade, chegado hontem do norte, o nosso prezado amigo maior Nestor Camara, industrial ua capital do Pará.

Acha-se n'esta capital o nosso prezado amigo coronel Luiz Pinheiro, chefe politico de Angicos e deputado eleito ao Congresso do Estado.

Visitou-nos o sr. David Carlos, representante do *Cineola Olimica*, grande companhia ginecrista gymnastica, acrobatica japoneza, que brevemente chegará a esta cidade.

O retrato do dr. José Augusto, que se acha em nosso escriptorio, foi offerecido a s. s. pelos seus alumnos do Atheneu Rio-Grandense.

Chegou hoje da cidade do Assu, a familia do nosso digno amigo Abdou Macedo, auxiliar na Secretaria do Governo.

Os jogadores que tomarão parte no *match* de *foot ball* amanha na praça Pedro Velho, serão pelo *Natal foot ball club*, Waldemiro; Paulo Barretto e Diogenes; José Lyra, Dioclecio e Gonzaga; Nizarlo, Mario, Alvaro, Silvino e Britto.

O *team* do *Polygram* ainda não foi definitivamente organizado; sendo certo, porém, que tomarão parte no jogo, os sr.s. Paulo e Alvaro Borges; Alvaro China, Carlos e Jorge e Meira.

Veiu hoje de Manaus, a bordo do *Olinda*, o 2º tenente intendente Antonio Henrique da Cunha, transferido do 46º Batalhão para a 3ª Companhia de Caçadores.

Acham-se n'esta capital os nossos prestimosos amigos e correligionarios, coronel Gorgonio Ambrosio da Nobrega e major José Ignacio Cambioli, commerciantes na cidade do Cairo.

Diversões.

A banda de musica do Batalhão de Segurança, realizará amanha, no jardim da praça Augusto Severo, um concerto symphonico, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte
1 R. Wagner, *Marcia*, «Tannhauser»
2 R. Elluber, *Serenata*, «Al chiuro di luna»

3 O. Chotomir, *Solo de Piano* (Al.)
4 J. Massenet, *Marie Magdalena*, *acto 3.º* —2ºe Tableau.

2ª parte
5 W. A. Mozart, *Ouverture*, «Le nozze di Figaro»
6 C. Rossini, *Sinfonia*, «Barbeiro de Sevilha»

7 R. Wagner, *Fiegende Holländer*
8 Leoncavallo, *Phantasia*, «Patriese».

A REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECCAO POLITICA
Commissao Executiva do Partido
Prefeito, deputado federal SERGIO BARRETO
Gerente, major JONAS PINTO

ANUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos das inserções e quantos quer
deve ser feitos em dinheiro, em moeda, ou
em notas de banco.

CEARÁ-MIRIM

Escrevem-nos d'aquelle municipio:
Um golpe fatal vibrára, no dia 20 d'este, no coração estreitoso do
seu respeitavel amigo Dr. Hemetério...

Um golpe fatal vibrára, no dia 20 d'este, no coração estreitoso do seu respeitavel amigo Dr. Hemetério...

Um golpe fatal vibrára, no dia 20 d'este, no coração estreitoso do seu respeitavel amigo Dr. Hemetério...

Um golpe fatal vibrára, no dia 20 d'este, no coração estreitoso do seu respeitavel amigo Dr. Hemetério...

Um golpe fatal vibrára, no dia 20 d'este, no coração estreitoso do seu respeitavel amigo Dr. Hemetério...

Um golpe fatal vibrára, no dia 20 d'este, no coração estreitoso do seu respeitavel amigo Dr. Hemetério...

Um golpe fatal vibrára, no dia 20 d'este, no coração estreitoso do seu respeitavel amigo Dr. Hemetério...

Um golpe fatal vibrára, no dia 20 d'este, no coração estreitoso do seu respeitavel amigo Dr. Hemetério...

Um golpe fatal vibrára, no dia 20 d'este, no coração estreitoso do seu respeitavel amigo Dr. Hemetério...

Um golpe fatal vibrára, no dia 20 d'este, no coração estreitoso do seu respeitavel amigo Dr. Hemetério...

Um golpe fatal vibrára, no dia 20 d'este, no coração estreitoso do seu respeitavel amigo Dr. Hemetério...

tindo ao acto, fazia suas orações, quando ajoelhou-se no lado d'ella um individuo que fora seu amante.
O individuo, murmurando para-ous injuriosas e sendo repellido pela mesma senhora, golpeou-a no peito com uma navalha, justamente na occasião de ser elevada a hostia.
A missa foi interrompida pelos gritos da victima, que, apresentando dois profundos ferimentos e deitando muito sangue, algumas pessoas levaram-na para a sacristia da igreja, onde lhe prestaram os primeiros socorros.
O criminoso evadiu-se.

Os medicos de maior fama, nos attestam os magnificos resultados obtidos com a legitima Emulsão de Scott's, heroica contra o enfraquecimento.
Attesto que tenho empregado com muito bom resultado a Emulsão de Scott's nos enfraquecimentos consecutivos ás affecções chronicas das vias respiratorias.
Dr. Augusto Cesar Vianna.
Bahia.

Pensando e rindo

De um homem fraco faz-se tudo o que se quiser, ou ferindo a sua imaginação, ou tocando o seu coração.

Ductos.
Nestes versos vou cantando
A nossa paixão, querida,
Pois quem canta os seus amores
E' bem feliz n'esta vida.
Nim, banquetes medicos.
Um dos convicvas levanta-se e diz:
—Meus senhores, convidado-os a beber á saúde...
Nunca! nunca! bradam todos em coro.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

ORÇAMENTOS MUNICIPAES

O Governador do Estado, em observancia do disposto no art. 1º da lei n. 209 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte orçamento votado pela Intendencia do municipio da villa de Goyanninha e que deverá vigorar no exercicio financeiro de 1911.

ALBERTO MARANHÃO
Henrique Custodio de Souza.

LEI N. 26

A Intendencia Municipal de Goyanninha, usando das attribuições que lhe confere a lei n. 209 de 2 de setembro de 1904

Decreta:

- Art. 1º—Secretaria.
§ 1º—Secretario. ord. 2408, grat. 1208, 3608.
1 Procurador thesoureiro 14 1/2 sobre a renda arrecadada, 6308.
1 Porteiro, ord. 808, grat. 408, 1208.
1 Official de justiça, grat. 1208, 1208.
§ 2º—Aluguel da casa para as sessões, 1208.
§ 3º—Custas ao exercicio, 1208.
§ 4º—1 Porteiro do grupo escolar Moreira Brandão, inclusive agua e assco, 3008.

§ 13º—300 sobre engenheiros de fabricar rapaduras.

§ 16º—350 sobre cada alambique.

§ 17º—550 sobre machimas de decarregar algodão movidas a vapor e 300 por animaes.

§ 18º—40 sobre cada casa de fabricar farinha.

§ 19º—28 sobre cada carga de carne secca á venda no municipio.

§ 20º—28 por cada rez abatida para consumo publico e 18 por cada sumo.

§ 21º—\$500 por cada rez recolhida ao curral da matança.

§ 22º—200 sobre olarias e caieiros de telha, tijollos e cal.

§ 23º—\$100 por cada pé de coquiço que der fructo.

§ 24º—200 por cada carga de fazendas, miudezas, chapéos, roupas, botas e calçados, expostos á venda na feira da povoação do Espirito Santo, excepto os negociantes d'este municipio.

§ 25º—2008 sobre cada mascate de outros municipios que exporem á venda as mercadorias constantes do paragrafo antecedente.

§ 26º—25% sobre mascates de fazendas.

§ 27º—108 sobre cada mascate de miudezas.

§ 28º—Disco de la onras, excepto algodão e canas de assucar e os agricultores que contribuem para os curros municipaes com a quantia superior a oitenta mil réis.

§ 29º—108 por cada jangada de pescaria maritima e 58 sobre reles, frescalhos e boies.

§ 30º—58 sobre cada rede de apauhar peixe nas aguas do municipio.

§ 31º—Disco de miudezas vivas.

§ 32º—Disco de pescado nas aguas internas.

§ 33º—1/10 do neto da decima urbana.

§ 34º—\$500 sobre balanças que pesarem qualquer mercadoria.

§ 35º—18 por cada curral de apauhar peixe.

§ 36º—58 para licença de edificação e 38 por edificação, observando o disposto no § 1º do codigo de posturas municipaes.

§ 37º—108 de licença para espectáculos, cosmoramas, etc.

§ 38º—18 por cada alinhamento de casas.

§ 39º—28 de licença para mudar camhões transitaveis do municipio.

§ 40º—Produtos de barbatões.

§ 41º—28 de licença sobre folha corrida.

§ 42º—58 sobre termos de contratos feitos com a Intendencia, pago pelo contractante.

§ 43º—Aferição de pesos e medidas.

§ 44º—Multas por infracções do codigo de posturas.

§ 45º—18 por cada certidão extrahida do archivo municipal.

Disposições gerais

Art. 3º—O anno financeiro contar-se-á do dia 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada anno.

§ 1º—Para liquidação das operações da receita e despesas municipaes contar-se-á depois de findo o exercicio tres mezes adiccionaes para pagamento dos debitos que não forem satisfeitos no decurso do referido anno.

§ 2º—Os impostos constantes dos §§ 11, 12, 18, 19, 20, 23, 28, 31, 32, 34, 40 e 63, serão arrecadados em hasta publica por quem maiores vantagens offerecer observando-se as necessarias garantias a fazenda municipal, podendo igualmente serem cobrados administrativamente, quando o conselho assim decidir.

§ 3º—Os impostos constantes das demais §§ serão arrecadados por meio de collectas, feitas pelo procurador thesoureiro, que dará aviso aos colle-

rentes deverão habilitar-se, previa mente, recolhendo nos cofres do caução—dinheiro ou apolices—que, pelo menos, correspondam a 5% do valor das bases de cada municipio em que pretenderem licitar.
Secretaria da Junta Administrativa da Fazenda do Estado, em 22 de setembro de 1910.

O secretario,
Ezequiel Wanderley.

Delegacia Fiscal

De ordem do sr. Delegado Fiscal, em commissão do Tesouro Nacional, n'este Estado, faço publico que, em virtude de communicação do sr. Inspector da Caixa de Amortização, o prazo para o recolhimento de notas, sem desconto, que termina a 30 d'este mez, foi prorrogado até 31 de dezembro do corrente anno, conforme deliberação da Junta Administrativa do alludida Caixa de Amortização, em sessão de 17 do corrente mez.
Natal, 21 de setembro de 1910.
Manoel Ignacio Barboza, 1º escriptuario.

ANNUNCIOS

A RAINHA DA MODA—8º club, 22ª prestação, premiado o n. 6, do sr. Felix Camillo.

8º club—22ª prestação, do o n. 87, do sr. dr. Moyses Soares.

9º club—6ª prestação, premiado o n. 93, do sr. Francisco Gonzaga.

9º club—7ª prestação, premiado o n. 45, do sr. José Paiva.

O 10º club correrá a 10 de outubro proximo futuro.

Acham-se abertas as inscrições do 11 club.

DR. PEDRO NUNES DE SA
CIRURGIÃO DENTISTA
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente he ado da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo anestésico local STOVAINA recommendaado e applicado por todos as celebidades medicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA é garantida a insensibilidade absoluta.

ESPECIALIDADES: Bridge-Work, orações noivas e pivots.

M. MACHADO & C., previnem aos seus amigos e freguezes, que brevemente recebem o puro vinho de uva do Rio Grande do Sul, marca Particular.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA
O PAQUETE
"OYAZ"
Commandante W. Meissner

Esparido das portas do sul do dia 26, segue para os do norte depois da indispensavel demora.

O PAQUETE
BRAZIL

Aviso

O abaixo assignado, agente geral n'este Estado, da Viticultura Pernambucana, avisa aos srs. mutuarios que está autorisado a receber sem multa as mensalidades retardadas até o dia de setembro. Expirando o referido prazo, as mensalidades atrasadas somente serão recebidas com as respectivas multas, de accordo com o importe avisa impresso nas cautellas e para o qual pede-se a obsequiosa attenção de seus possuidores.
Outrosim, esta agencia não tendo cobradores solicita dos srs. mutuarios a fineza de mandar realizar as suas contribuições na agencia, á rua do Commercio n. 10.
Natal—setembro—910.
Claudio Duarte Machado, agente geral.

IRIS! Sabão iris em barra, o unico preparado com fibras sterlinas, um 2500, na loja Bom Jesus.
RIBEIRA

A Linda Brasileira

Acaba de ser rigorosamente reformado e mudado este estabelecimento para o prédio n. 12 á rua Vigario Bartholomeu, onde espera o cumprimento de seus deveres freguezes, a fim de aproveitar a grande redução de preços e o variado sortimento de fantasias, bonéas arrebatadas e de cores, com para vestidos, palitots de feltro, capas, echarpes de seda, galões, bordados, fitas com as cores da moda o que ha de mais novo em calçados, chapéos para homens, perfumarias etc, etc.

CIDADE ALTA—NATAL
Irineu Pinheiro.

Nizario Gurgel

CONSULTAS DAS 8 ÁS 4
Rua Coronel Bonifacio, 24

Visitem a CASA LONDRES, novo e elegante estabelecimento de fazendas, modas, armarinho e artigos de alta moda.—RUA DR. BARATA N. 16—NATAL.

Procurem de preferencia os tecidos da Casa Londres. Rua Dr. Barata n. 16—NATAL.

CLUBS DA LOJA BOM JESUS

Os proprietarios da loja Bom Jesus attendendo ao grande sortimento dos seus estabelecimentos, resolveram organizar clubs e para este fim já se acham abertas inscrições, com muitos numeros, tomados dos clubs de termos de casemiras, ternos de brins de cores e de chapéos de lrebr para homens. Aproveitem!

Filial, rua Frei Miguelinho, 34.
Carlos e Irmão.

Chapéos de sol

Receben grande sortimento de chapéos de sol a loja BOM JESUS.
—RIBEIRA—

Casa "Standard"

DE

que adaptada a qualquer piano fal-o tocar qualquer pessoa, independente de saber musica, prestação 12\$ (com direito a 300\$ em musicas escolhidas).
Chronometro ROYAL—o primeiro relicto do universo—prestação manual 68400.

PEÇA #600—Papeis pintados para ferro de casa, bonitos poldões, vende a EVOLUÇÃO—RUA DR. BARATA—RIBEIRA.

Casa Virgilio Cunha

Rua Nazimundo Gonçalves, antiga Cabugá
—PERNAMBUCO—
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
GRANDE ALFAIATARIA
sob a direcção de—

F. P. FALBO

Venda de todos os artigos para alfaiates.

O sr. Falbo, devendo estar de passagem n'esta capital n'estes poucos dias, avisa ás pessoas que desejarem contar lhe encomendas, de deixarem eudereço no Hotel Internacional para serem opportunamente procuradas.

Dr. Januario Cicco

MEDICO E OPERADOR
Dá consultas todos os dias, de 11 ás 4 da tarde, em sua residencia, á rua Senador José Bonifacio, 17.

Dedicou-se tambem ás molestias do nariz, bocca, garganta e ouvidos.

Advertisement for Scott's Emulsion featuring a portrait of Srta. Leonor Pedrozo and text describing her recovery from various ailments using the product. Includes the text: 'Nada deseja mais o rosto das senhoritas como a cor macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provem da impureza do sangue. A Emulsão de Scott regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum'.

A SAUDE DA MULHER
Cura molestias das senhoras
TOSSE? BROMIL
Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

oratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

E ASSIM QUE SE PROVA:
COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
Atestado que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Atestado que hei empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.
Macedó, 9 de junho de 1909.—Dr. Atradio de Araújo Jorge.

Almozarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçao dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$930, rodos de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodos de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodos de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodos tambem de arame liso de n. 11 para amarrar la, com 100 libras.

A mesma repartiçao tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos

Table with 3 columns: Item description, Price per unit, and Total price. Includes items like 'Canos galvanizados de 1 p.', 'Difos de 2 p.', 'Bójos de 1 p.', etc.

O director, Theodosio Paiva.

MUTUALIDADE VITALICIA DOS E. U. DO BRAZIL
Obra social-catholica de Rendas ou Pensões Vitalicias
SÉDE--RIO DE JANEIRO
Fundada em 1º de fevereiro de 1908
POSSUE 23 PREDIOS NA CAPITAL FEDERAL
RENDENDO EM ALUGUEIS QUASI 50 CONTOS DE RS., ANNUAES
★ Socios inscriptos 10,583 ★

Tem para garantia da inteira execuçao dos seus compromissos e vantagens prometidas — os nomes de seus directores e fundadores, pois é a UNICA OBRA SOCIAL CATHOLICA que em todo o mundo conta como associados activos um Nuncio Apostolico, um Cardeal, tres Arcebispos e dez Bispos, além de muitos outros illustres e virtuosos Mosenhores, zelosos Padres e pessoas gradas, entre as quaes bastaria citar o presidente do primeiro Conselho de Administração, General Dr. José Leoncio de Medeiros, chefe do corpo de saúde do exercito e presidente do Conselho Superior da Sociedade de S. Vicente de Paulo, de todo o Brazil, nome conhecido e impolluto; assim como o do exmo. Nuncio Apostolico no Brazil, D. Alexandre Bavona; e do Arcebispo do Rio

de Janeiro, sr. Cardeal D. Joaquim Aroverde, nome que traduz uma das glorias mais brilhantes da Nação Brasileira; como tambem os nomes de diversos exmos. Bispos, Senadores e Deputados Federaes, Chefes Superiores de Repartições, entre os quaes o dr. Ignacio Tosta, Director Geral dos Correios, etc., etc.

A mesma natureza da instituicao, pois não ha outra que esteja ao coberto de todos os possiveis desastres a que estão sujeitas todas as outras instituicoes e que tambem offereça vantagens incomparavelmente superiores ás de qualquer outra empresa a mais lucrosa, sendo que o seu capital immovel, além de augmentar á toda hora, nunca pôde ser alienado, e é só com o juro do mesmo que serão pagas as pensões.

Illustres commerciantes e auxiliares, respeitaveis pais de familia, inscrevei-vos e aos vossos filhinhos, quanto antes, n'esta tão util e benemerita instituicao!
Com uma pequena economia em vossas despesas, tereis o vosso futuro e dos entes que vos são caros, asegurado!! Sêde previdentes!!

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS PEDIR ESTATUTOS E BOLETINS AO REPRESENTANTE GERAL

Dr. Miguel Castro



SOFFREIS DA PELLE?
USAE

LU GO LI NA
do dr. Eduardo Franca, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposiçao Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposiçao Nacional de 1900 —UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitales.

COM UM SO VIDRO
se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor das pés e dos sovacos, amaduras do calor (de entre as coxas), dartíros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, apitas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisipela, panno, molestias do utero, etc. E de resultado efficaç para toilette íntima das senhoras, evitando qualquer cortada de agulha, cura qualquer corrimento em poucos dias.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
Aronio, Freitas & C.
Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA
Carlo Elba--Milão
Ribeiro da Costa--Lisboa

EM BUENOS AIRES
Francisco Lopes--Laval e 1634

VENDE-SE

em todas as
DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

ANTI-ASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES

RUA DA CONCEIÇÃO

--Natal--

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, fabricada com o puro leite de vacca, de cuja superior qualidade, dao irrefragaveis attestados as analyses de hygiene procedidas no Rio de Janeiro e com os diplomas de honra conferidos em diversas exposicoes, continúa mercadamente á gosar do mais lisongeiro acolhimento por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

O seu fabricante condecorado pelo Governo Portuguez, é o fornecedor da Casa Real de Portugal e das seguintes companhias de navegaçao:

Companhia Messageres, Companhia Geral Transatlantica e Companhia Fraissennel & C.

A sede do estabelecimento é em Carentan, França, e a sua fundação data de 1830. A venda em todas os trapiches e principaes mercearias das importantes praças dos Estados Unidos do Brazil.

PARA INFORMAÇÕES--Medeiros Irmão & C.

EXIGI A BEM DA VOSSA SAUDE ESTA ACREDITADA MARCA J. LEPELLETIER RECUSAE OUTRAS MARCAS

FOLHETIM

—518—
OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

por
Ponson de Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROESAS DE ROCAMBOLE

LXVI

A revelação de Zampa

Como o duque de Chateau-Mailly sabia todas as manhãs a cavallo, estava sempre um aparelhado á hora propria, e segundo a estação.

Zampa montou no cavallo que estava á espera de seu amo, dizendo que a fazia assim por ordem do proprio duque.

O palacio do duque, como sabemos, era na praça Beaurepaire.

Zampa parou a galope na direcção do arrabalde Saint-Honoré, fingido que ia direito á rua Royale, para d'alli seguir para a praça Luis XV, e marcar a esquerda de S. S. mas apenas chegou á rua da Magdalena voltou

inopinadamente para a esquerda e correu á rua de Suresnes.

Rocamboles esperava-o de cabelleira loira, e casacação. Zampa mostrou-lhe a carta Rocamboles abriu-a com a sua habilidade ordinaria, e tomou conhecimento d'ella. Depois quiz que o criado lhe repetisse a conversação que tivera com o duque.

—Que se deve agora fazer? perguntou Zampa.

—Seguir escrupulosamente as minhas instrucções de hontem.

—Então esta carta não altera nada?

—Absolutamente nada. Comtudo...

E Rocamboles pareceu reflectir.

—Sabes, disse elle, onde o duque guardou o cordero que me trouxe esta noite, escripto pelo proprio punho do seu parente russo, o coronel de Chateau-Mailly?

—E em que lhe diz que pertence á familia de Sallandrera? disse Zampa interrompendo-o.

—Exactamente.

—Apenas o senhor m'o restituíu, fui mestel de novo na secretária.

—E ainda lá está?

—Não, senhor.

—Onde está então?

—O duque lechou-o n'um cofrezinho de sândalo, que encerra diversos papéis e varios valores, como açoes de companhias e notas de banco.

—E esse cofre está fechado na secretária?

—Não, senhor.

—Então onde o pôz elle?

—Em cima de uma banca que serve para escrever, e que está ao lado do fogão do gabinete.

—Muito bem... disse Rocamboles.

E permaneceu pensativo por um momento.

—E o cofre está ordinariamente n'este logar?

—Está ás vezes; de quando em quando guardava-o o duque na secretária. Esta manhã estava em cima da banca, e o duque achava-se sobre o fogão agitado para se lembrar d'elle.

—E tu não tens chave do cofre?

—Certamente.

—Optimo!

—Que hei de então fazer?

—Fim primeiro logar ir entregar a carta e lançar-te aos pés de D. Pepita; sabes para que?

—Muito bem, e depois?

—Depois trazer-mehas a carta do sr. de Sallandrera ao sr. de Chateau-Mailly; va.

Zampa deixou Rocamboles, montou de novo a cavallo, e parou como uma flecha á porta do palacio de Sallandrera, deixando Rocamboles immerso em laboriosa meditação. Zampa perguntou

se o duque já estava levantado; depois como lhe dissessem que o sr. duque se detinha muito tarde, e que provavelmente ainda estava a dormir, pediu a um criado que fosse aos aposentos de D. Pepita, e lhe perguntasse se o podia admitir á sua presença.

Pepita deitára-se muito mais tarde que seu pai, e levantára-se logo ao amanhecer.

A joven ficou tão admirada de ouvir annunciar a visita de Zampa que insistia para lhe ser apresentado, que deu ordem á sua criada de quarto para o conduzir á sua presença. E comtudo, Pepita sentira por Zampa tal um qual aversão. Quando D. José era vivo considerava o laçao como seu novo conselheiro, e não o qual apprehensivamente se lhe sem tal ou qual repugnancia. Apesar porém d'isto tudo, sentiu-se n'aquelle momento dominada por um impulso de curiosidade, fechou os olhos á repulção que lhe inspirava, e mandou que lhe apresentassem.

Zampa entrou, humilde como sempre, e fez profunda cortezia a D. Pepita. Depois olhou para a criada de quarto, e Pepita comprehendeu que o desejo d'elle era fallar-lhe a sós.

Pepita fez immediatamente um signal á criada para que se retirasse.

—Minha senhora, disse Zampa, apenas se achou a sós com a joven, é um

grande culpado perseguido pelo remorso, que vem implorar a misericordia e o perdão de v. exa.

—E Zampa ajoelhou.

—Que crime commetteu? perguntou Pepita estupefacta.

—Atraçoel v. exa.

Como!... atraçoel-me?

—E' verdade, minha senhora... retorquiu elle humildemente.

Como poderia conseguir? perguntou ella arrogantemente. Já estava acasoa ao meu serviço?

Mas servia o sr. D. José?

E então?

E o sr. D. José tinha-me tornado espião de v. exa.

Ah!... fez ella em tom de desdenho.

Eu era tão dedicado a meu amo, perguntou Zampa, que daria a vida por elle; o que elle me ordenava executava-o esrupulosamente.

E foi por isso que me espiou?

—Se v. exa. m'o permite, explicarei-lhe-hel como...

—Diga, diga...

—O sr. D. José sabia que v. exa. não o amava, e que seria unicamente para obedecer a seu pai...

—E depois?

—E sabia, ou julgava ter salvado do que v. exa. amava... outro...

Pepita estremeceu, endireitou-se e mediu Zampa com a vista.

—O sr. D. José, proseguiu o laçao, encorajou-me de roubar de noite pelos arredores do palacio...

A joven empallideceu.

—E elegava a convencer-se de que se v. exa. não o amava, era porque amava talvez o sr. duque de Chateau-Mailly.

—E' falso! exclamou Pepita com extrema vivacidade.

—Ora, uma noite, em que eu me achava no boulevard dos Italianos...

Aqui interrompeu-se o laçao, e Pepita entrou a tremer.

Zampa proseguiu:

—Apenas d'uma carruagem um homem, junto do caso, seguiu pelo boulevard até ao palacio de S. S. e lá se parava...

—Miseravel! exclamou Pepita, calante!

—Digne-se v. exa. ouvir-me até ao fim, e talvez me perdoe...

—E depois?... disse Pepita com voz tremula.

—Vi o tal homem entrar, e pousar a uma hora vi-o sair...

—E reconheceu-o?

—Não, minha senhora. Não era o sr. duque de Chateau-Mailly não o conheci.

(Continua.)

F. SOLON & C.
 Succ. de Viuva Barretto & C.
FABRICA DE
Fiação, Tecelagem, Ocos Vegetaes e Sabão
EM NATAL E CARNAUBINHA
END. TEL. - JUVINO
 Caixa postal n. 6-Codigos usados: A l e Ribeiro
FABRICANTES DE TECIDOS
Crús
Branços
e de Cores
RIO GRANDE DO NORTE-NATAL

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS
 PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO
Leonel A. de Alencar Mattos, succs.
 RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 27-A
CEARÁ
 As únicas e verdadeiras são fabricadas pelo pharmaceutico Leonel A. de Alencar Mattos, succs.
 Estas maravilhosas pilulas são empregadas com extraordinaria vantagem, nas febres AMARELLA, TYPHOIDE, BILIOSA, REMITTENTE, INTERMITTENTE, PNEUMONIA, BERI-BERI, RHEUMATISMO AGUDO E CRONICO, DYSPEPSIA, SYPHILIS, PESTE BUBONICA, etc.
 É excellente de purativo na dose de uma pilula por dia. Nos casos de
PRISÃO DE VENTRE
 devem-se usar duas á noite e uma pela manhã ao levantar-se. Illustraes facultativas e pessoas curadas afirmam ser o melhor medicamento para desembaraçar o ventre. Finalmente este maravilhoso preparado deve ser empregado em todos os casos morbosos em que o doente necessitar de um purgativo de acção prompta e energica. É superior aos drásticos estrangeiros, conforme attestam os illustres clinicos dr. João da Rocha Moreira, dr. Helvecio Monte, senador do Rio de Janeiro, dr. Firmino Dorico, dr. Barretto Sampaio, dr. Aurelio de Lavour, dr. Meton de Alencar e muitos outros que nos seriam impossivel citar. Remetidos todos os elementos de um medicamento superiormente manipulado, devem ser preferidas ao oleo de ricino e á jalapa, porque não produz colicas nem irritações gastro-intestinal. Com estas pilulas podem se obter o mais leve purgativo como o mais energico drastico, conforme a dose em que o doente usa.
MODO DE USAR:
 A um adulto..... 5 pilulas | De 3 a 7 annos..... 3 pilulas
 De 7 a 14 annos..... 4 pilulas | 1 anno..... 1 pilula
AVISO IMPORTANTE
 Quando pedir o vidro, pedir com a firma LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS, succs., porque sem esta precaução se expõe a usar um medicamento purgativo falsificado e, portanto sem nenhum effeito.
CADA VIDRO ACOMPANHA O SEGUINTE PROSPECTO
Natal-Antonio de Paula Barbosa

APPLIQUE O
Formicida Schomaker
 ao menos uma vez, afim de
 vos convencerdes da veracidade
 do que afirmamos;
 pois, uma vez applicado o ad-
 ptareis para sempre.

Porque:
FORMICIDA SCHOMAKER
 não sendo applicado com
 fogo, não tem os inconvenientes dos economicos "Sulfureto de
 Carbono" que, além de perderem tres quartas partes dos gazes
 pela explosão, f'cilitam o intupimento d'as cañeas que dão
 acesso ás "panelas", localizadas no interior dos formiguei-
 ros. 3º O FORMICIDA SCHOMAKER é superior e mais econo-
 mico que as machinas, folles, etc., que, não só exigem um trab-
 lho penoso do operador mas que, constantemente, necessitam
 de concertos e reparos.

Está na extinção da formiga SAUVA--o maior cancro da lavoura brasileira. Deve-se preferir o
FORMICIDA SCHOMAKER
AGENTES NESTE ESTADO: F. CASCUDO & C.

REMEDIOS PARA ANIMAES !
Linimento Victoria
PARA GUEIRAS E OUTROS ANIMAES DOMESTICOS
 Surtos de GUEIRAS, TUBERCULOSE e todas as Mal-
 das que se manifestam nos ANIMAES DOMESTICOS.
 Que cura de :
 GUEIRAS, TUBERCULOSE, FEBRE, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL, LTC.
 PARA BURROS E CAVALLOS
 DEPOSITARIOS GERAES:
SILVA BRAGA & C.
 68-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

HIPPOPHILLO
 Precioso pó contra
 GUEIRAS, RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL, LTC.
 PARA BURROS E CAVALLOS
 DEPOSITARIOS GERAES:
SILVA BRAGA & C.
 68-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

VITALICIA PERNAMBUCANA
 Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias
 APPROVADA POR DEC. DO GOVERNO FEDERAL N. 7638 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909
 Sede na cidade do Recife--Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar
FUNCCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL
 Capital inicial, rs. 400\$000—Capital mutuario até 31 de março, rs. 383.368\$
O MELHOR ABRIGO A VIVUEZ E ORPHANADE
A MELHOR GARANTIA DO FUTURO
O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

CAIXA A—Com 5\$000 que economisardes por mez, vos asso-
 ciando a VITALICIA, atereis, depois de 10 annos, pensões men-
 suaes até rs. 100\$000, durante a vida.
CAIXA B—Com a pequena economia de 2\$500 em cada mez,
 alcançareis depois de 15 annos de associado á VITALICIA, pen-
 sões mensaes até rs. 150\$000 emquanto vida tiverdes.
CAIXA C—Com 1\$000 mensaes, podereis legar uma pensão
 até 50\$000 por mez, ou um peculio integral até rs. 1.000\$000.
JOIA DE QUALQUER INSCRIPÇÃO, 5\$000

A UNICA NO BRAZIL QUE DÁ PENSÕES EM VIDA E PORTALLEGIMENTO DO MUTUARIO
A UNICA NO BRAZIL QUE ESTABELEGE O PAGAMENTO DAS PENSÕES MENSALMENTE
O melhor monte-pie ao alcance de todos
 DÁ-SE GRATIS PROSPECTOS E INFORMAÇÕES — PRECISA-SE DE
 SUB-AGENTES NO INTERIOR DO ESTADO
O agente-geral:
CLAUDIO DUARTE MACHADO
40 — Rua do Commercio — 40
NATAL

Economizadora Paulista
CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS
 Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907--Installada em 15 de março de 1908
 APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROVISORIAL DE 200.000.000 DO TOMBO DO GOVERNO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL COTTON DE REIS
 Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

A "Economizadora Paulista" é uma so-
 ciedade mutua com aprovação e fiscalisa-
 ção do Governo Federal, cujo fim é estab-
 lecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinhei-
 ro, aos seus socios. Tem duas caixas: a
CAIXA A e a **CAIXA B**. Os socios da **CAIXA**
A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade
 e terão direito a uma pensão vitalicia **EM**
DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$ má-
 xima). Os socios da **CAIXA B** pagam 5\$ de
 joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a
 uma pensão vitalicia, **EM DINHEIRO**, no
 fimannos, (100\$ de 10 maxima).
 No caso do socio fallecer antes de chegar
 a receber a pensão, a associação restituirá
 aos seus herdeiros todas as contribuições
 que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento
 depois que o socio estiver no gozo da pen-
 são, esta ficará extinta, sem que aos her-
 deiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cade-
 netas de 2 em 2 mezes e um **GRANDE**
SORTEIO no dia de Natal; o socio sorte-
 ando fica isento do pagamento das men-
 sualidades.
 As pensões serão pagas em qualquer
 parte do Brazil ou Extranjeiro, onde o so-
 cio se achav, por trimestre e não por semes-
 tre, como outras pagam.
 Os pagamentos antecipados de 1 anno
 gosam da redução de 5%, os pagamentos
 de 10 annos 20% e os pagamentos de 15
 annos 15%.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIPÇÕES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS
J. Julio P. de Medeiros, agente geral.